

**BRUCELOSE EM VACAS ABATIDAS PARA O CONSUMO  
BRUCELOSIS ON ABATED COWS**

Wlademir Silveira Moreira \*

Air Fagundes dos Santos \*

Quintino C. Oliveira \*

Luiz Santos da Silva e Manoel Pinto Moreira \*\*

**RESUMO**

Através das provas sorológicas, rápida em placa e lente em tubo, para o diagnóstico da Brucelose bovina, estudou-se uma amostra de 1.551 vacas abatidas para o consumo, encontrando-se uma positividade de 3,40% pela primeira prova e 3,15% pela segunda.

**SUMMARY**

Thought of the sorologic test, rapid in plaque and slow in tube, to diagnosis of bovine Brucellosis, we studied a sample of 1551 cows abated to consuming, and we found a positiveness of 3,40% for the first test and 3,15% for the second.

**INTRODUÇÃO**

A brucelose apresenta características de doença profissional (5).

Ocorre com certa frequência em Veterinários e indivíduos que lidam com carcaças em matadouros e açougues (2).

Os subprodutos da carne e mesmo as carnes pouco cozidas, procedentes de animais brucélicos, também constituem importante via de transmissão da doença para o homem.

Como se verifica, o matadouro é uma grande e perigosa fonte de contaminação e difusão da brucelose dos animais para o homem.

As pesquisas em brucelose nos animais abatidos para o consumo são poucas, embora já existam, como é o caso do trabalho de MOREIRA et alii (3). Dedicam-se os pesquisadores ao estudo da infecção dos rebanhos animais, como fator econômico, deixando de lado os aspectos referentes à Saúde Pública, justificando-se assim nosso objetivo de interesse.

**MATERIAL E MÉTODOS**

**MATERIAL**

O material constou de 1.551 amostras de soro-sanguíneo procedente de vacas abatidas no matadouro da Cooperativa Santamariense de Carnes e no matadouro-frigorífico da Cooperativa Rural Serana de Tupanciretã.

---

\* Professores Assistentes do Departamento de Clínicas Veterinárias — UFSM.

\*\* Bolsistas do CNPq.

## MÉTODOS

O sangue foi coletado em frascos de vidro, por ocasião da sangria dos animais, levados ao laboratório da Disciplina de Higiene e Saúde Pública, centrifugados a 1.500 r.p.m. e procedida a pesquisa de aglutininas pelos métodos rápido em placa e lento em tubos, de acordo com as técnicas e interpretação das provas de soro-aglutinação para o diagnóstico da brucelose bovina (CENTRO PANAMERICANO DE ZONOSIS, 1).

## RESULTADOS

Os resultados são apresentados nas tabelas 1, 2 e 3.

TABELA 1

AMOSTRAS EXAMINADAS PARA DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE EM VACAS ABATIDAS PARA O CONSUMO — RS — 1972

PROVAS	Positivas		Suspeitas		Negativas		Total	
	N.º	%	N.º	%	•	%	N.º	%
Rápida em placas	52	3,40	136	8,70	1363	87,90	1551	100,00
Lenta em tubo	49	3,15	113	7,30	1389	89,55	1551	100,00

TABELA 2

TÍTULOS ENCONTRADOS, PELO MÉTODO EM PLACA, DAS 1551 AMOSTRAS EXAMINADAS PARA DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE EM VACAS ABATIDAS PARA O CONSUMO — RS — 1972

TÍTULOS	N.º DE CASOS	%
Negativos	1.363	87,90
1:50 Incompleto	26	1,70
1:50 Completo	98	6,31
1:100 Incompleto	12	0,77
1:100 Completo	31	1,99
1:200 Incompleto	4	0,25
1:200 Completo	15	0,96
1:400 Incompleto	—	—
1:400 Completo	2	0,12
<b>TOTAL</b>	<b>1.551</b>	<b>100,00</b>

TABELA 3

TÍTULOS ENCONTRADOS, PELO MÉTODO EM TUBO, DAS 1551 AMOSTRAS EXAMINADAS PARA O DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE EM VACAS ABATIDAS PARA O CONSUMO. — RS — 1972

TÍTULOS	N.º DE CASOS	%
Negativos	1.389	89,55
1:50 Incompleto	25	1,61
1:50 Completo	80	5,20
1:100 Incompleto	8	0,51
1:100 Completo	26	1,67
1:200 Incompleto	2	0,12
1:200 Completo	17	1,09
1:400 Incompleto	1	0,06
1:400 Completo	3	0,19
<b>TOTAL</b>	<b>1.551</b>	<b>100,00</b>

#### DISCUSSÃO

De acordo com a tabela 1, pode-se verificar que as amostras reagentes (positivas 3,40% e suspeitas 8,70% na prova rápida, 3,15% de positivas e 7,30% de suspeitas na prova lenta) atingem um percentual considerado, sob o ponto de vista risco para a saúde humana, bastante elevado.

Segundo PACHECO & MELLO (4), a brucelose é uma zoonose das mais graves. Em nosso país os inquéritos efetuados com referência a brucelose humana são na grande maioria em pessoas que trabalham em matadouros e sempre foi encontrado percentual bastante alto, conforme mostra VERONESI (5).

Observa-se também, nas tabelas 2 e 3 que, tanto pelo método rápido como pelo lento, o título mais alto encontrado foi de 1:400 e o maior número de amostras reacionais foram com o título 1:50 (6,31% e 5,20% respectivamente) o qual é considerado como suspeito de brucelose.

Ocorreu uma pequena diferença nos títulos encontrados entre os dois métodos aplicados como de diagnóstico, porém não significativo, não sendo também objetivo da presente pesquisa de avaliar tais métodos.

#### CONCLUSÕES

- 1 — Das 1.551 amostras estudadas 3,40% foram positivas na prova rápida e 3,15% na prova lenta.
- 2 — Houve um percentual maior de animais suspeitos do que positivos.

- 3 — Conforme os resultados obtidos, mais uma vez salienta-se o matadouro como fonte de infecção de brucelose para a espécie humana, havendo a necessidade de meios de proteção para os trabalhadores do mesmo.

#### AGRADECIMENTO

Os autores agradecem ao Zootecnista Pedro Adair Fagundes dos Santos por ter auxiliado na coleta do material.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 — CENTRO PANAMERICANO DE ZONOSIS — Técnicas e interpretación de las pruebas de sero-aglutinación para el diagnóstico de la brucelosis bovina. *Nota técn. n.º 2, Rev. 1, 1968.*
- 2 — CUNHA, J. B. & BIFONE, J. — Brucelose e o trabalho em matadouros. *Bol. Div. Def. Animal, R. de Janeiro, 1: 66-87, 1950.*
- 3 — MOREIRA, W.S. et alii. — Incidência de brucelose em suínos abatidos em Santa Maria e Erechim. *Anais da VII e VIII Conf. da Soc. Vet. RS, 1969.*
- 4 — PACHECO, G. & MELLO, M.T. — Brucelose, *Monog. do Inst. Osvaldo Cruz n.º 7 Serviço Gráfico do Inst. Brasil de Geog. e Document., 1965.*
- 5 — VERONESI, R. — *Doenças Infecciosas e parasitárias, 4.ª ed., Ed. Guanabara Koogan S/A., 1964.*